Toxina Botulínica Tipo A em Procedimentos Estéticos e Terapêuticos: Benefícios, Riscos e Cuidados Para Aplicação Segura

Autor(res)

Lucas Henrique Delfino
Thais Rebiche Pedro
Vanessa Fernanda Fransozi

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE PARANAGUÁ

Introdução

A imagem pessoal impulsionou técnicas minimamente invasivas em estética facial, com destaque para a toxina botulínica tipo A, inicialmente usada em tratamentos terapêuticos e hoje um dos procedimentos mais procurados (Barbosa; Brito, 2020). Sua ação consiste em inibir a liberação de acetilcolina nas junções neuromusculares, promovendo relaxamento muscular temporário (Rocha; Baiense, 2023). Essa característica a torna útil tanto em indicações estéticas quanto terapêuticas, como disfunções temporomandibulares, bruxismo, hiperidrose, distonias e enxaquecas (Suguihara; Muknicka, 2023).

Na estética, é aplicada para atenuar rugas dinâmicas, proporcionando aparência jovial e harmoniosa. Contudo, há riscos como ptose palpebral e assimetrias, o que reforça a necessidade de capacitação profissional (Pereira; Andrade; Braga, 2023). O domínio anatômico é fundamental para minimizar complicações (De Faria; Suguihara; Muknicka, 2023).

O estudo objetiva analisar o uso da toxina botulínica tipo A em procedimentos estéticos e terapêuticos, investigando mecanismos de ação, indicações, contraindicações, técnicas e intercorrências, com abordagem científica, ética e prática. A relevância está em subsidiar profissionais da saúde quanto aos benefícios e riscos, considerando a crescente popularização do recurso e a literatura atualizada.

Contribui para formação crítica e ética, destacando conhecimento anatômico, capacitação técnica e atualização constante, a fim de maximizar benefícios e reduzir riscos.

Objetivo

Analisar o uso da toxina botulínica tipo A em procedimentos estéticos e terapêuticos, investigando mecanismos de ação, principais indicações e contraindicações, além de técnicas de aplicação e intercorrências, oferecendo uma visão crítica que integre aspectos científicos, éticos e práticos.

Material e Métodos

Este estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, fundamentada na análise crítica de produções científicas sobre a toxina botulínica tipo A. Foram analisados artigos, dissertações, livros e periódicos entre 2010 e 2024, considerando atualidade, relevância e rigor metodológico.

A coleta de dados foi realizada em SciELO, PubMed, Google Acadêmico e BVS, com descritores como “toxina botulínica”, “envelhecimento cutâneo” e “procedimentos estéticos”. Os textos foram submetidos à leitura exploratória, seletiva e análise crítica.

Adotou-se análise de conteúdo temático, categorizando informações em mecanismo de ação, indicações e contraindicações, técnicas de aplicação, resultados clínicos e intercorrências. O método possibilitou reflexões consistentes, articulando literatura disponível e favorecendo visão crítica da prática estética com toxina botulínica tipo A.

Resultados e Discussão

A toxina botulínica tipo A consolidou-se como recurso essencial na estética facial, especialmente no tratamento de rugas dinâmicas e linhas de expressão, promovendo rejuvenescimento minimamente invasivo (Esteves; Brandão, 2022). Seu mecanismo baseia-se no bloqueio da acetilcolina, inibindo a contração muscular e produzindo relaxamento localizado. Os efeitos, embora eficazes, são temporários, durando em média de três a seis meses, exigindo reaplicações (Santos et al., 2019).

A obtenção de resultados satisfatórios depende da precisão técnica, do domínio anatômico e da escolha correta da dose, reduzindo intercorrências como assimetrias ou ptose palpebral. Para Esteves e Brandão (2022), segurança e ética devem nortear a prática.

Sua versatilidade inclui aplicações além da estética, como sorriso gengival, bruxismo e hiperidrose. Contudo, a indicação exige avaliação clínica individual, já que gestação, lactação e doenças neuromusculares são contraindicações (Sakai; Sallinas, 2021). A análise personalizada garante previsibilidade e segurança (Silva; Martins, 2021).

Outro ponto relevante é a associação com protocolos complementares. O envelhecimento cutâneo envolve perda de colágeno e estresse oxidativo; assim, antioxidantes, ácido hialurônico e colágeno hidrolisado podem potencializar e prolongar resultados (De Lima Pacheco; Lobo, 2021). Essa integração reforça a necessidade de considerar a saúde global da pele.

Além do relaxamento muscular, a toxina apresenta ação analgésica e anti-inflamatória. Atua na modulação da dor ao interferir em neurotransmissores como substância P e CGRP, úteis em disfunções temporomandibulares e enxaqueca (Couto; Freire; Moraes, 2022; Mello; Jacociunas, 2023). Também há indícios de impacto positivo no processamento emocional, reduzindo expressões negativas e modulando neurotransmissores ligados ao humor (Sousa et al., 2023).

A duração dos efeitos varia conforme idade, genética e comorbidades (Lacerda et al., 2024). Entre os sorotipos, a variante tipo A é padrão-ouro pela eficácia e previsibilidade (Fujita; Hurtado, 2019).

No contexto estético, o recurso destaca-se na harmonização facial e odontologia, especialmente no sorriso gengival (Muknicka et al., 2020; Souto; Pereira; Oliveira, 2022). Contudo, deve-se atentar a interações medicamentosas — antibióticos aminoglicosídeos e relaxantes musculares podem potencializar seus efeitos (Spósito; Teixeira, 2013). Grupos específicos, como idosos e pacientes com doenças crônicas, requerem maior cautela (Silva et al., 2023).

Quanto às técnicas, a avaliação de cirurgias prévias e aspectos psicológicos é essencial, pois alterações anatômicas ou transtorno dismórfico corporal podem comprometer os resultados (Rodrigues et al., 2023). Microinjeções em múltiplos pontos promovem maior naturalidade (Scarano et al., 2024), enquanto tecnologias como realidade aumentada e impressão 3D ampliam precisão e previsibilidade (Calegari et al., 2024; Mendonça et al., 2022).

Apesar dos avanços, intercorrências ainda ocorrem, geralmente associadas à inexperiência profissional, como difusão indesejada e reações paradoxais (Neto; Graça; Ribeiro, 2024). A segurança depende da técnica adequada, avaliação clínica individualizada e capacitação contínua, elementos fundamentais para práticas seguras, éticas e eficazes.

Conclusão

A pesquisa analisou benefícios, riscos e indicações da toxina botulínica tipo A, abordando mecanismos de ação, aplicações, contraindicações, técnicas e intercorrências. Constatou-se que, embora eficaz, seu uso exige domínio anatômico, capacitação técnica e protocolos éticos individualizados. O estudo sistematizou informações atuais, estimulou reflexão crítica e reforçou a importância da prática multiprofissional baseada em evidências, visando segurança, responsabilidade e qualidade no cuidado estético.

Referências

BARBOSA, F.; BRITO, A. Procedimentos minimamente invasivos e a valorização da imagem pessoal. Revista Brasileira de Estética Avançada, v. 9, n. 2, p. 45-53, 2020.

BERWANGER, L.; MARTINS, R. Toxina botulínica tipo A: aplicações estéticas e terapêuticas. Revista Científica de Saúde Estética,2023.

COUTO, A.; FREIRE, L.; MORAES, J. O uso da toxina botulínica tipo A como alternativa terapêutica na disfunção temporomandibular: uma revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 8, p. e10445, 2022. DOI: 10.25248/reas.e10445.2022

ESTEVES, A.; BRANDÃO, L. Avanços e perspectivas no uso da toxina botulínica. Journal of Aesthetic Medicine, v. 11, n. 3, p. 87-95, 2022

FRANCISCO FILHO, F.; SUGUIHARA, C.; MUKNICKA, A. Toxina botulínica: da estética à terapia multiprofissional. Revista de Saúde Integrada, v. 18, n. 1, p. 120-133, 2023

LACERDA, V. et al. Fatores contribuintes no efeito prolongado da toxina botulínica. Research, Society and Development, v. 13, n. 1, p. e1113144675, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i1.44675

PEREIRA, R.; ANDRADE, M.; BRAGA, T. Intercorrências em procedimentos estéticos com toxina botulínica. Revista de Odontologia e Estética, v. 7, n. 2, p. 101-112, 2023

ROCHA, J.; BAIENSE, C. Aspectos farmacológicos da toxina botulínica tipo A. Revista Brasileira de Cosmetologia, v. 14, n. 1, p. 66-74, 2023

SAKAI, K.; SALLINAS, R. Indicações e contraindicações da toxina botulínica em estética. Arquivos Brasileiros de Estética Médica, v. 9, n. 2, p. 55-64, 2021

SILVA, M.; MARTINS, V. Avaliação clínica individualizada no uso da toxina botulínica. Revista de Medicina Estética Aplicada, v. 13, n. 2, p. 43-52, 2021

SOUSA, F. et al. Efeitos neuromoduladores da toxina botulínica tipo A. Journal of Clinical Research in Aesthetic Medicine, v. 12, n. 4, p. 233-242, 2023

SUGUIHARA, R.; MUKNICKA, D. Toxina botulínica na disfunção temporomandibular. Research, Society and Development, v. 12, n. 14, p. e46121444552, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i14